

CORREIO CARIOCA

Por Clara Santa Rosa

Divulgação



HotéisRio reúne gerentes gerais dos cinco estrelas

HotéisRio recebe Invest.Rio em encontro dos cinco estrelas

O Hotel Hilton Copacabana foi o anfitrião do encontro mensal dos gerentes dos hotéis cinco estrelas da hotelaria carioca, promovido pelo HotéisRIO. O gerente-geral do Hilton, Cedric Nubul, esteve ao lado do presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, recepcionando o convidado a Invest.Rio. Pedro Simões, economista e estatístico, gerente de Inteligência de Mercado da Invest.Rio, elencou três pilares fundamentais para o trabalho da agência, que são acomodação, eventos e conectividade. Nesse sentido, a Invest.Rio busca captar e estimular investimentos que fomentem a indústria da hospitalidade, que possui significativa importância econômica do Rio de Janeiro. Fomento ao calendário de eventos e reforço da malha aérea são compromissos desta gestão.

Atual cenário da hotelaria carioca

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, compartilhou sua preocupação com o crescimento excessivo da oferta de imóveis no padrão estúdios, voltados para locação via plataformas como Airbnb. "Esse cenário coloca em risco todo o planejamento de políticas públicas e provoca a disparada de preços dos imóveis, além de representar concorrência desleal para a hotelaria". Lopes também solicitou o apoio dele para viabilizar o projeto de ônibus de turismo na cidade.

Divulgação



Pavão-Pavãozinho e Cantagalo na rota do turismo do Rio

Novas favelas na rota do turismo

O Complexo do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, na Zona Sul do Rio, foi incluído no roteiro turístico da cidade. A medida foi possível por meio de uma parceria entre o Governo do Estado e o aplicativo Na Favela Turismo. O tour pelas comunidades reúne visitas aos principais pontos, trilhas com vistas para a Lagoa Rodrigo de Freitas, o Cristo Redentor e as praias de Copacabana e Ipanema, além da visita ao Museu de Favela, projeto arquitetônico desenvolvido pelo programa Cidade Integrada. A iniciativa faz parte das ações do programa Cidade Integrada.

Reflexo no empreendedorismo local

Dono e chef do Bar e Restaurante Panelada, Nasi Barbosa destaca como o turismo mudou a percepção de segurança e a economia local. Para ele, no que diz respeito à questão econômica, a novidade resultou em um salto enorme para quem vive do comércio local. "Vejo isso como uma oportunidade para novos empreendedores. O turista vem e percebe todo mundo abraça quem chega".

Doação de sangue

O Hospital Municipal Miguel Couto, em parceria com o Hemorio, fará campanha de doação de sangue na sexta-feira (17), das 9h às 15h. Para doar, é necessário apresentar identidade; ter entre 16 e 69 anos (menores de 18 com autorização do responsável); estar bem de saúde; e pesar mais de 50 quilos.

Segurança viária

O planejamento de trânsito contará com agentes da CE-T-Rio e apoiadores de tráfego, veículos operacionais e motocicletas, que atuarão na orientação dos motoristas. A operação contará, ainda, com 13 painéis de mensagens variáveis que informarão sobre os horários dos fechamentos e as rotas alternativas.

Capital do Livro

A Prefeitura do Rio realizou nesta terça (14), no Museu do Amanhã, a cerimônia de encerramento das atividades em que o Rio foi a Capital Mundial do Livro. O título, concedido pela Unesco, reconheceu a relevância da cidade na formulação de políticas públicas de incentivo à leitura e sua importância para a literatura mundial.

Alerta arboviroses

Nesta semana, mais 15 bairros das zonas Norte, Sul, Sudoeste e Oeste do Rio recebem ações de prevenção às arboviroses (dengue, zika e chikungunya) e de controle vetorial, como parte da estratégia SVS na Rua. As atividades serão feitas entre os dias 15 e 16/4. Em Santa Teresa, as equipes intensificam ainda mais ações de cuidado contra as doenças.

Medidas preventivas

Neste ano, até o dia 4 de abril, 2.870.965 vistorias foram realizadas em imóveis para prevenção e controle do Aedes aegypti e 424.721 depósitos que poderiam servir de criadouros de mosquitos foram tratados ou eliminados. Em 2025, foram realizadas 12.297.072 visitas a imóveis e 1.684.674 recipientes foram tratados ou eliminados.

Operação na córnea

O Centro Carioca do Olho recebeu habilitação para realizar o transplante de córnea. Trata-se da primeira unidade a ofertar o procedimento na rede municipal de saúde. A novidade representa um avanço para o Rio, ampliando a quantidade de vagas disponíveis para o procedimento aos casos indicados



Polícia inicia incineração do carregamento de drogas

Megaescolta de drogas apreendidas no Rio

Carga apreendida na Maré começou a ser incinerada

Da Redação

O Governo do Estado, por meio das secretarias de Polícia Militar e de Polícia Civil, realizou, nesta quarta-feira (15), uma megaoperação de escolta de parte da carga de 48 toneladas de maconha apreendida na semana passada durante ação do Batalhão de Ações com Cães (BAC), no Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio.

Desde as primeiras horas da manhã, policiais civis e militares acompanharam o deslocamento do carregamento, que estava armazenado em um dos galpões da Cidade da Polícia, no bairro do Jacarezinho, até o local onde foi realizado o processo de incineração da droga.

A ação contou com o emprego de 46 policiais militares subordinados ao Comando de Operações Especiais da PM e outros 22 agentes da Polícia Civil, de diversas unidades especializadas. A escolta utilizou veículos blindados e aeronaves das duas corporações. Algumas vias precisaram ser interditadas para garantir a passagem do comboio.

O local para onde a droga foi encaminhada não foi divulgado, a fim de garantir a segurança da operação. Cabe ressaltar que o processo de incineração de entorpecentes apreendidos não decorre de regulamento interno das corporações policiais, mas sim de previsão expressa na Lei nº

11.343/2006. A norma estabelece diretrizes para o tratamento dessas substâncias apreendidas em ações policiais em todo o território nacional.

A ação integrada entre as forças de segurança reforça o compromisso do Governo do Estado no enfrentamento ao tráfico de drogas e na desarticulação de organizações criminosas.

A apreensão e a destinação adequada do material ilícito representam não apenas um prejuízo significativo ao crime organizado, mas também um avanço nas estratégias de segurança pública, pautadas na legalidade, na inteligência e na atuação coordenada entre as instituições.

Além da dimensão operacional, a iniciativa também evidencia o papel do trabalho integrado entre diferentes forças no combate ao crime organizado. A logística envolvida na retirada, transporte e destruição da carga exigiu planejamento estratégico e monitoramento contínuo, com foco na segurança dos agentes e da população. Ações como essa tendem a se intensificar, com o objetivo de enfraquecer financeiramente as organizações criminosas e reduzir a circulação de entorpecentes no território fluminense.

A operação reforça a integração das forças de segurança e o compromisso do Estado no combate ao tráfico.